

**INTRODUÇÃO:** A Doença Hipertensiva Gestacional (DHG) é a principal causa de morbimortalidade materno-fetal. Sua incidência é estimada em 5 a 10%. Distúrbios renais também podem resultar em alteração da pressão arterial e proteinúria, podendo contribuir com o desenvolvimento da DHG. O presente estudo pretende analisar a ocorrência de causas secundárias de hipertensão e/ou doença renal em pacientes que apresentaram DHG.

**MATERIAL E METODOS:** Pacientes que desenvolvem DHG são acompanhadas no Ambulatório de Hipertensão do Serviço de Nefrologia do HSL/PUCRS. Os dados foram coletados no atendimento e registrados em banco de dados, o qual forneceu as informações para este trabalho. Até o momento foram atendidas 206 gestantes com DHG. Aproximadamente 66% das pacientes permanecem em acompanhamento por mais de duas consultas. Todas as participantes concordaram em participar do estudo. **RESULTADOS:** Verificou-se que 14 pacientes entre as 206 atendidas (14/206, 6,79%) apresentaram diagnóstico de causas secundárias de hipertensão e/ou doença renal. As patologias encontradas foram: Arterite de Takayasu (n=1); Glomeruloesclerose Segmentar Focal (n=1); Estenose de Arteria Renal (n=1); Nefropatia por IgA (n=1); Nefropatia de Refluxo (n=7); hipotireoidismo (n=2); Síndrome dos ovários policísticos (SOP) (n=2). Uma das pacientes portadoras de SOP também apresentou Comunicação interatrial (CIA). A média de idade do grupo de 206 pacientes foi de  $31 \pm 7,4$  anos e a média do grupo em estudo foi de  $33 \pm 7,02$  anos. **CONCLUSÃO:** A ocorrência de doenças renais em mulheres com DHG pode ser considerada alta. Sabe-se que a DHG está associada com desfechos cardiovasculares à longo prazo. Este estudo mostra que o acompanhamento ambulatorial de curto prazo pode identificar pacientes com diagnóstico de patologias renais e vasculares.